

O DEMOCRATA

ORGAN NOTICIOSO E DOS INTERESSES DA DEMOCRACIA CAMBORIUENSE

ANNO 11

REDACTORES
Diversos

Camboriu, S. Catharina Brazil
Sabbado 15 de Maio de 1920

GERENTE

João C. Pacheco

N.º 36

Expediente

— ASSIGNATURA —

ANNO 4\$000
SEMESTRE 3\$000

Publicação quinzenal

— Anuncios conforme ajuste —
Pagamento adiantado

Dr. Hercilio Pedro da Luz.

Tem sido de veras estrondoso o fidalgo acolhimento que tem tido, no Rio de Janeiro, o nosso querido patricio e Chefe Dr. Hercilio Pedro da Luz, preclaro Governador do Estado.

S. Exc. tem sido constantemente entrevistado por quasi toda a imprensa fluminense, dando a esta importantes informações a respeito das excellentes condições financeiras e economicas do Estado.

Os jornaes, publicando as longas entrevistas com S. Exc., estampam o seu sympathico clichê.

S. Exc. declarou que sua viagem á quella Capital foi, em primeiro lugar, visitar o tumulo do seu saudoso filho Aldo, pelo primeiro anniversario do seu infausto passamento e concluir estudos de problemas que se prendem a respeito de Santa Catharina.

S. Exc. declarou mais que, ao assumir o Governo, já as condições financeiras do Estado eram excellentes e que a receita ia além de 5.000 contos, não havendo deficit, esperando-se um promissor futuro a Santa Catharina.

Altos politicos e personalidades de todas as classes têm apresentado os cumprimentos ao notavel Es-

tadista.

Continua ainda o Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz a receber, no Rio, as mais exuberantes provas do seu alto merecimento.

Dia 4 do corrente almoçaram com S. Exc. os Exms. Senhores General Louro Muller, Dr. Ciso Bayma e Dr. Henrique Lage.

Nesse almoço intimo tractaram, S. S. Excs., de importantes melhoramentos para o Estado, como sejam viação feitea e das obras dos portos.

O Dr. Hercilio Luz entrevistado pela "Folha", jornal do Rio sobre as questões de Santa Catharina, declarou que sobre o germanismo no Estado está inteiramente resolvida. Em todas as escolas ensina-se o portuguez, cumpindo-se isso rigorosamente. As escolas allemãs es foram fechadas em sua totalidade, creantdo e nivas escolas.

Acompanharão S. Exc. ao Rio, dois filhos, Sr. João Collaço e seu Secretario particular, Sr. Oscar Rozas, redactor da "Imprensa Official e Republica", Deputado Luz Pinto, Dr. Thiago da Fonseca, Coronel Simões Lopes e Dr. Julio de Aquino.

Foi extraordinario o movimento na cidade quando o grande Estadista Catharinense se aproximou do ponto de desembarque.

Seis lanchas, da Marinha, Guerra, da Viação e do Lloyd seguiram para bordo do "Itaquatiá", a fim de receberem o digno visitante e sua alta comitiva.

Em dois automoveis, offercidos pelo Centro Catharinense, foi S. Exc. e sua comitiva transportado para o Palace Hotel, onde hospedou-se. Em conferencia do Dr. Hercilio Luz e Dr. Paulo de Frontim ficou decidido a construcção da grande ponte metalica ligando Florianopolis ao continente.

Dia 5 do corrente foi o Dr. Hercilio Luz introduzido no Palacio do Cattete, onde foi fidalgamente recebido pelo Sr. Dr. Epitacio

Pessoa, Presidente da Republica, seguindo-se ahi larga conferencia por espaço de duas horas, versando a mesma semente de altos melhoramentos para o Estado.

O sr. Dr. Epitacio Pessoa declarou ao sr. Dr. Hercilio Luz estar no seu firme proposito de fazer Florianopolis um porto de carvão assim como Rio e Santos, prometendo ainda attender á execucao do prolongamento da Estrada de Ferro Santa Catharina ao Rio do Sul, dos melhoramentos sobre a barra da Laguna, porto de Itajahy e outros muitos melhoramentos de grande interesse para o Estado.

Suppõe-se que S. Exc. não se demorará com a volta de sua viagem, preferindo pa-sar o seu anniversario natalicio no centro dos seus caros conterraneos e no seio da sua idolatrada familia.

Nós, destes simples e lunhas, desde já, desejamos um feliz regresso a S. Exc. a quem tambem apresentamos as boas vindas.

QUEM MENTE?

O fanfarrão, jornal local, defensor assiduo do conhecido e mal celebre aventureiro que tem por marca as iniciais de B V, em declarando que o partido opposicionista local nada tem feito com pedidos ao Governo do Estado e que o nosso jornal somente está acostumado a mentir! Quanta bajulação!!

Não podemos comprehender como estejamos acostumados a mentir, quando as nossas fortes accusações feitas, até hoje, ao honesto Superintendente e chefe ainda não foram contestadas em uma so linha! Desmintá-nos com sufficientes provas e consideramo-nos vencidos!

Temos evidentes provas de que os chefes da opposição foram, por mais de uma vez, a Capital e em conferencia com S. Exc. o sr. Dr. Governador este lhes perguntou o que necessitava Camboriú e a resposta

immediata, pelos mesmos nossos amigos, foi que, Camboriu' necessitava presentemente tudo, porém os pontos de imprescindível necessidade eram a criação de mais algumas escolas no município e construções de estradas para diversos centros productivos do mesmo, muito principalmente para os lugares Braço e Rio do meio.

S. Exc. declarou que queria distribuir alguns melhoramentos no município e quanto a serviço de obras publicas iria reparti-lo entre as duas facções politicas. Já por isso se poderá conhecer que não foi só sob a influencia d' **acatado chefe** que Camboriu' pôde e poderá obter alguns melhoramentos.

O **acatado chefe** sabendo da boa vontade do Governador e tambem que o nosso gerente apresentou a necessidade da construção da estrada do Rio do meio, com intentos de contractar o serviço, ficou possesso e seguiu immediatamente para a Capital, indo declarar na Secretaria da Fazenda e Obras Publicas que a estrada para o lugar Rio do meio era desnecessario, não precisando o Governo ali despendere dinheiro e que elle mandaria de prompto reconstruir a a expensas do município. E com effeito o **acatado chefe** soube cumprir o que prometteu. *Temos hoje, para o lugar Rio do meio uma excellente estrada com boas pontes de alvenaria, podendo se-transital a a qualquer hora do dia ou da noite, porém com o risco de ser o transeunte victima de alguma queda nas pontes tal é o pessimo estado das mesmas ou ser tragado, com botas e esporas, por algum sucruhy que esteja a espreita a beira da estrada, occulto no alto matto que cobre a ferida estrada.*

Quanto as construções das pontes os inseparaveis comparsas do **acatado chefe** digam que este para conseguilas de prompto foi apagar-se com alguém, implorando misericordia, apresentando choroso ao Ex.^o D.^o Governador as suas extremas necessidades.

S. Exc. compadecido deante de tamanha fraqueza e não desejando ver perecer a mingua um seu semelhante arranjou-lhe para que viesse logo tractar das reconstruções das mesmas. Quanto ao professor snr. Evilasio Simas foi e é nosso candidato e quanto a sua nomeação devemo-la exclusivamente a S. Exc. o Snr. Dr. Governador e seus dignos auxiliares, muito principalmente ao esforçado amigo Dr. Henrique Fontes, digno Director da In-

strução Publica.

O nosso compaheiro snr. Evilasio Simas recebeu do Snr. Dr. Director da Instrução sabias observações sobre a sua maneira de proceder quanto aos deveres como professor, cumprindo a risca o regulamento, para que esteja sempre em boas relações com o chefe escolar e franca convivencia com todos em geral, não admittindo, o Snr. Dr. Director da Instrução, persiguições injustas e mesquinhas.

Somos tambem amigos sinceros e verdadeiros correligionarios de S. Exc. o Snr. Dr. Governador do Estado e por isso não ha difficuldade em declarar-mos que o snr. Evilasio Simas foi, como provado está, e é nosso candidato e por tanto nosso correligionario e amigo. Não é possível acreditar-se que fosse o snr. Evilasio Simas antes tão incompetente e enxovalhado por um ignobil individuo, para ser agora tão considerado e admittido como correligionario da *sã e benquista politica* de benjaminadas d. qual faz parte esse vil detractor, que jamais vacilla um momento quando o seu espirito perverso propõe calumniar e infamar. Desobrigado o nosso gerente do cargo de Ajudante do Procurador da Republica em nada lhe preocupou, porque não o pediu e tanto menos lhe incommoda, declarando-se porém que, durante o tempo que o mesmo exerceu o dito cargo foi sempre com zelo e escrupulo. Desmerecendo o nosso gerente a fe da confiança do **acatado chefe** não admira e o publico em geral tem conhecimento que foi somente pelo nosso gerente não estar mais resolvido a acompanhar um homem sem importancia e que todos votam lhe o maximo desprezo.

A *defunta opposição*, em tempo opportuno, revivera para o jgo das cartas e ahi veremos o quanto tem de prestigio o *valente punho de ferro d' acatado chefe*.

(continua no proximo numero)

Se vos quereis curar rapidamente tomae a "Emulsão de Scott", e preciso tomar muito cuidado com as imitações. A testos que desde muitos annos emprego a "Emulsão de Scott" em minha clinica, com o mais satisfactorio resultado, principalmente nas molestias do apparelho respiratorio, e no enfraquecimento geral do organismo. Por ser v. d. f. firmo o presente, sob a fé do meu grau.

Dr. Paulino P. Oliveira,
Cachoeira de Itapemirim.

Dr. ABELARDO LUZ.

Para o elevado cargo de Chefe de Policia do Estado foi nomeado o presadissimo amigo Dr. Abelardo Luz, nosso digno representante no Parlamento Estadual.

S. Exc. é digno de nota honrosa, por lhe assistir qualidades excellentes, seu tracto lhano e jovial para com todos que o procuram.

Muito espera o Estado receber altos beneficios de S. Exc. no desempenho do cargo que lhe foi em boa hora confiado.

Nós, destas columnas, embora tarde, abraçamos S. Exc., hypothecando nossa fraca porém sincera solidariedade.

NO AMAZONAS

Jeremias da Silva Valverde, medico pela Faculdade de medicina da Raia, ex-assistente da clinica obstetrica da mesma Faculdade e lente Bromatologia na Univercidade de Manaus. Attesto pue tenho empregado em minha clinica com boas resultados, em caso de syphillis em suas diversas manifestações o ELIXIR DE NOGUEIRA, preparado pelo pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Manaus, 9 de Maio de 1914.

Dr. J. Valverd.

vende-se em todo o Brasil e Republicas da America



Incomodos de
senhoras-todas as
doenças do utero-
curam-se com
A Saude da Mulher

DAUDT & OLIVEIRA - Rio

Esmagando

COMO ASSIM QUEREM
ASSIM FAREMOS.

Seria toda a nossa satisfação si os nossos vis detractores, aferros defensores do corrompido Superintendente local, se conformassem e reconhecessem que a pessoa de quem elles querem, a todo custo, defender é um ente já conhecido e desprezível pelos seus feitos historicos, e nós tambem prometteriamos de moderar a nossa linguagem contra esse cadaver putrefacto, lido somente o accusando de alguma falta que porventura podesse haver na sua presente administração, porém assim não acontece.

Trabalham e querem mesmo, esses infamantes defensores do corrompido Superintendente, fazer acreditar-se que o nosso gerente, quando Procurador—Thesoureiro da Municipalidade, usou de escripta maliciosa e forgicam talões e falsas rubricas, querendo imputar o de *grande responsabilidade*.

O nosso gerente tem plena certeza que todos os documentos extrahidos e assignados de seu punho são legaes, l galissimos e por isso está prompto, em qualquer terreno, para apurar toda a responsabilidade que lhe possa caber. Agora, para dár-mos um cabal conhecimento ao publico e não a esses puihas inconscientes, embora bem contra a nossa vontade, damos publicidade a um dos principaes documentos criminosos e de grave responsabilidade para o *honesto* Superintendente, cheio e assignado de proprio punho do valente rapinador.

Edição:

"Não tem rubrica. Estão as armas da Republica. N.º 35.

Réis 100\$000. Superintendencia Municipal de Camboriú.

Exercício de 1911. Imposto Réis. 100\$000. Multa. \$... A fol. do Livro Caixa fica debitado ao procurador—thesoureiro abaixo assignado pela quantia de réis cem mil réis que pagou o cidadão Augusto Olinger do imposto de abertura de seu Engenho de ser var madeiras cilo neste município. Villa de Camboriú, (Não nos convem, por enquanto divulgar dacta e mzz) de de 1913.

Pelo o Procurador Thesoureiro Benjamin de Souza Vieira Superintendente."

Está conforme a redacção e orthographia do original.

Firma devidamente reconhecida pelo Tabellião da Comarca, em 26 de Fevereiro de 1919.

E' preciso o *honesto* Superintendente sauear-se desta e outras accusações que já lhe temos feito.

Não perca occasião. Si não o fizer está, mais uma vez, cahido moralmente no conceito publico.

Podemos afirmar, com plena convicção, que este documento é inteiramente falso e criminoso em todo sentido, por ser cheio e assignado pelo rapinante Superintendente, prevalecendo-se ainda do nome do Procurador—Thesoureiro, assignado por este o falso talão, não constando o referido pagamento em livro algum d'aquella Superintendencia. Esta é que é a pura verdade que precisa ser dita e tudo isto não nos admira, porque a pessoa d Benjamin Vieira, Superintendente local, é capaz de tudo e para prova já respondeu o mesmo, em Maio de 1887, um processo por crime de roubo no desaparecimento do archivo desta mesma Municipalidade, achando-se o dito archivo a seu cargo, n'aquelle tempo.

E é a um cadaver nestas condições que os seus inseparáveis defensores querem, a todo custo, defender, taxando-o de *velho republicano honesto Superintendente, o homem prestigiado dos Governos, o continuador da politica de Manoel Anastacio*

Quanta infarrice!

Hurra! Se valor e honestidade conquista-se com tal procedimento!!

FALLECIMENTOS

Sepultou se dia 12 do corrente o antigo lavrador sr. Manoel Luiz Simões, progenitor do nosso inseparavel correligionario José Luiz dos Passos.

A este nosso presado amigo e mais familia do finado as nossas sentidas condolencias.

Victima da mordedura de uma peçonhenta cobra surucucú, quando colhia arroz em sua roça, no lugar Praia, deste município, falleceu e sepultou-se dia 14 do corrente o sr. Paulino d'Avila dos Santos, nosso amigo e correligionario.

A familia do indito finado apresentamos os sentidos pesames.

Tem estado gravemente enfermo o respeitavel ancião, nosso correligionario e amigo José Ignacio Linhares.

Desejamos franco restabelecimento.

ANNIVERSARIO

Transcorreu a 11 do corrente o anniversario natalicio da virtuosa senhora D. Maria Anastacia de Souza, carinhosa Esposa do nosso velho e bom amigo sr. Antonio Maria de Souza.

Parabens.

CASAMENTO

Receberam-se hoje em matrimonio o sr. Martinho Ayrozo com a senhorita Maria Vieira, filha do sr. Domingos Raymundo Vieira.

Parabens.

«—o—»

Piadas...

O endiabrado Satã estoura aos infernos com a grande carga posta agora ao lombo do mestre, heio?

Pois é.

Entende de vir buscar lá e sae tosquialo. Pois é.

Sendo Satã a aza é negra e negra tambem suas obras. Pois é.

Por isso tambem metamorphoseou-se em gato magro e ratoneiro de galinhas.

Pois é.

Quadrinha

Sendo Satã é negro
E negro seus pés de pato,
Suas azas de mercêgo,
Corpo e cabça de gato.

Chiste.

—o—

Avisamos aos nossos amáveis assignantes que estamos procedendo a cobrança das assignaturas do 2.º anno do nosso jornal, e por isso rogamos o obsequio de mandarem o pagamento das mesmas, já vencidas.

O nosso jornal não gosa favores de dinheiros do erario publico do município, por ser independente franco e positivo nas suas assignações, batendo-se fortemente em defesa do liurado povo de Camboriú.

A contribuição de todos promptamente feita é alimentar e dar vida ao valente paladino dos nossos direitos já tão opprimidos e conparados.

